

# IV Colóquio Nacional de Horticultura Biológica

17 a 19 de Março de 2016



- [BOAS - VINDAS](#)
- [DATAS IMPORTANTES](#)
- [ÁREAS TEMÁTICAS](#)
- [COMISSÃO](#)
- [PROGRAMA](#)
- [LOCAL/CONTATOS](#)
- [INSCRIÇÕES](#)
- [PATROCINADORES](#)
- [SUBMITER RESUMOS](#)
- [ALOJAMENTO](#)



## APH reúne 175 especialistas em Faro para debater futuro da Horticultura Biológica



**A Associação Portuguesa de Horticultura (APH) reuniu 175 investigadores, técnicos e empresários na Universidade do Algarve, de 17 a 19 de Março, para debater o futuro da Horticultura Biológica. Cerca de 20 empresas associaram-se como patrocinadores do IV Colóquio Nacional de Horticultura Biológica.**

A área dedicada à Agricultura Biológica (AB) na Europa é de 10 milhões de hectares, sensivelmente a dimensão geográfica de Portugal. No espaço de uma década o valor das vendas cresceu 11%, atingindo 22,2 mil milhões de euros (em 2013) e a procura de alimentos biológicos continua a aumentar. Portugal é deficitário na produção de alimentos biológicos, nomeadamente hortofrutícolas frescos, existindo por isso potencial para aumentar a produção nacional em Modo de Produção Biológico (MPB).

No IV Colóquio Nacional de Horticultura Biológica diversos empresários e agricultores partilharam as suas experiências. Na sessão sobre Estratégias de Produção, Comercialização e Marketing em Agricultura Biológica, moderada pelo Vice-presidente da APH para a Horticultura Herbácea, António Calado, a Herdade do Esporão, que tem 200 hectares de vinha e 80 hectares de olival em MPB, confirmou que manteve a produtividade da vinha e diminuiu ligeiramente os custos de produção com a reconversão para MPB. A Biofrade, produtora de hortícolas em MPB há 20 anos, contou como cresceu e consolidou o negócio, trabalhando hoje em parceria com 100 produtores nacionais, vendendo 2800 toneladas/ano para as grandes superfícies (60%), em lojas especialidade e loja própria, mercados locais e restauração.

A Hortilha, do grupo Vitacress, que exporta tomate e pepino biológico (7 hectares estufa) para o Reino Unido e Espanha, é outro exemplo bem sucedido. Por seu turno, a Herdade do Freixo do Meio, apresentou o programa "Partilhar as Colheitas", um conceito inovador de "agricultura apoiada pela comunidade" que pressupõe a responsabilidade dos consumidores como coprodutores, numa reaproximação à terra.

Os oradores deixaram um tom de otimismo sobre o aumento da procura de alimentos biológicos. Alfredo Sendim, da Herdade do Freixo do Meio, estima em 20 a 30% o crescimento de novos pontos de venda bio em Portugal, no último ano. «O mercado biológico cresce a ritmo elevado, estão a surgir muitas lojas bio. Estamos muito otimistas quanto ao futuro na componente da produção, porque tudo o que é importado pode ser produzido em Portugal. A oportunidade está sobretudo nos produtos transformados», afirmou Pedro Gonçalves da Mercearia Bio, empresa de Portimão, cujas vendas cresceram 35% em 2015.

A Herdade dos Lagos, que tem uma exploração de 1000 hectares (vinha, olival, alfarroba, ovelhas) no concelho de Mértola, atribui à reconversão para MPB o sucesso das suas vendas para a Alemanha, Suíça e Áustria, entre outros países estrangeiros, para onde vende 70% da produção.

#### **Atualidades Científicas na Horticultura Biológica Portuguesa**

No Colóquio foram atualizados os desenvolvimentos da investigação científica em AB, decorridos nos últimos 4 anos, tendo-se discutido novas perspetivas de fertilização, de conservação do solo, a utilização da limitação natural na proteção das culturas e dos nematodes, não só como inimigos das culturas, mas também como indicadores das cadeias tróficas do solo. Na área dos produtos, foram relevadas informações alarmantes sobre a prevalência de bactérias patogénicas resistentes a antibióticos nas hortaliças.

Na sessão sobre Material Vegetal, Propagação e Melhoramento Genético, a Direção Regional de Agricultura e Pescas o Algarve apresentou o seu trabalho de caracterização e preservação dos recursos genéticos vegetais regionais (coleções de citrinos, alfarroba, entre outros). A jovem empresa Sementes Vivas apresentou-se no Colóquio como produtora de sementes hortícolas biológicas e biodinâmicas, um projeto de 6 jovens de diferentes nacionalidades, em parceria com agricultores/multiplicadores portugueses e o apoio do INIAV e da autarquia de Idanha-a-Nova. O objetivo desta empresa é valorizar o património genético português, através da multiplicação de variedades tradicionais.

A Fertilidade, a Qualidade do Solo e a Nutrição foi tema de um outro painel. Entre os trabalhos apresentados destaque para o estudo do efeito do controlo de infestantes com aves – galinhas e patos - nas propriedades físico-químicas do solo em vinha e milho, um método que poderá servir como complemento à nutrição destas culturas em MPB.

«Os temas antropológicos, sociológicos e históricos ligados à alimentação e à AB mereceram neste Colóquio um destaque científico sem precedentes, revelando a interiorização da perspetiva interdisciplinar, complementar aos conhecimentos agronómicos e económicos, que preside hoje à resolução dos problemas sociais», afirma Domingos Almeida, presidente da APH.

#### **Horticultura Biológica e Sociedade**

Na sessão sobre Horticultura Biológica e Sociedade foram vários os exemplos de projetos nacionais e estrangeiros que usam a Horticultura como forma de intervenção social: a Horta do Saber, em Braga, capacita população desempregada através da produção de hortícolas em MPB, facultando-lhe um meio de subsistência e de valorização pessoal. No Norte da Guiné Bissau, a ONG Vida trabalha com a etnia felupe, desenvolvendo competências nas comunidades locais para produção de hortícolas, uma via para melhorar o rendimento, a dieta alimentar e a saúde dos agregados familiares.

O Colóquio encerrou com um jantar onde a Associação Portuguesa de Horticultura homenageou 6 personalidades que se destacaram nas suas contribuições académicas, técnicas ou empresariais para o desenvolvimento da Agricultura Biológica em Portugal. A cerimónia de homenagem foi conduzida pelo Vice-presidente da APH para a Horticultura Herbácea, António Calado.

No sábado, dia 20 de Março, decorreu uma visita técnica a 2 explorações em MPB: à Quinta Rosa (produtora de

uva e vinho bio) em Silves, e à Quinta das Seis Marias (6 hectares de morangos, couves, feijão-verde, tomate, citrinos e abacates, em estufa e ar livre).

### **A opinião dos participantes**

Isabel Mourão, presidente da Comissão Científica do Colóquio, partilhou as opiniões dos presentes sobre o futuro da AB e sobre o Colóquio, apuradas num inquérito informal realizado no último dia do evento. Aqui ficam as principais ideias e sugestões:

*«O IV Colóquio Nacional de Horticultura Biológica demonstrou a pertinência do tema e cria expectativas para o V»*

*«É fundamental o desenvolvimento de um Plano Estratégico para o setor de forma participativa e que inclua os consumidores»*

*«A AB tem sido desprivilegiada politicamente em Portugal»*

*«O caminho passa por investir na formação e informação, do produtor ao consumidor, apostar na qualidade e inovação»*

*«Agricultura biológica ou agricultura lógica?»*

*«AB uma oportunidade de diferenciação nos produtos, nos modos de produção e nas atitudes»*

*«O sucesso do agrossistema sustentável passa pela constante melhoria das tecnologias e aplicação de práticas agrícolas que rentabilizem ao máximo os recursos internos da exploração»*

*«Faltam variedades para MPB»*

*«Associações devem unir esforços para maior sensibilização da população para produtos locais»*

*«Espero que sejam dadas condições a nível nacional para que estes negócios em MPB cresçam e os produtos se tornem mais acessíveis aos consumidores»*

*«A AB é um estilo de vida cada vez mais consolidado e de grande importância na sociedade»*

*«Este colóquio traduziu-se num espaço de partilha, convívio e confronto de ideias, realidades e experiências de onde todos saímos enriquecidos»*

*«O colóquio foi uma mais-valia para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do saber»*

*«AB: uma paixão, um estilo de vida, a saúde no prato»*

*«Este colóquio foi muito pedagógico, forneceu aos participantes conhecimentos vastos»*